



# Comunicado

**Para:** Redacção  
**Data:** 30 de Julho de 2024  
**Assunto:** Encontro literário na Mediateca do BCI em Nampula

## Em Nampula

### **BCI acolhe conversas sobre o livro “ Kwashala Blues” de Jessemusse Cacinda**

A Mediateca do BCI na cidade de Nampula acolheu, recentemente, um encontro literário que juntou estudantes e amantes da literatura moçambicana, para a apreciação da obra “Kwashala Blues”, a 1ª do escritor, jornalista e filósofo, Jessemusse Cacinda. O livro comporta contos sobre vivências e desafios da sociedade moçambicana.

Na ocasião, o autor do livro começou por tecer elogios à Mediateca do BCI por, no seu entender, se tratar de uma biblioteca equipada para proporcionar não só a consulta de obras, mas também uma gama de serviços e suportes de informação: “têm, aqui, enciclopédias para consultarem o que quiserem [...]. Estas enciclopédias ajudaram-me muito a ser o que sou hoje. Estou feliz por me encontrar aqui. Está de parabéns o pessoal do BCI”.

Com a moderação do escritor Bruno Marquês Arenó, autor do livro “fotografias feitas a letras”, deu-se início à conversa. Arenó destacou o facto de a obra, em análise, ser finalista do prémio literário Fernando Couto. Explicou, mais adiante, que o título, “Kwashala Blues”, aborda diferentes formas da morte dos seres humanos, a sensibilidade das relações humanas e as experiências vividas, exploradas de forma contrastada entre as cidades de Maputo e Nampula.

Já o autor, Jessemusse Cacinda, sobre como e onde encontrou inspiração para o título do seu livro, respondeu: “fui buscar propositadamente o Kwashala, porque é um estilo de música quase morto. Fui buscar o rei Costa que é, de facto, um rei do kwashala. Mas foi esquecido e as suas músicas praticamente já não existem”, disse. E prosseguiu: “quando organizei este livro, fui pensando em várias coisas, como política, sociedade, vida, felicidade, relações humanas... e nesse processo todo, a imagem da música estava sempre ali, porque a música permite viver vários sentimentos”. E salientou: “Estando a escrever um livro sobre a vida, a imagem da música estaria sempre ali. No final surgiu uma ideia: que tal um título que vai sugerir título de um álbum! E esse álbum poderia fazer jus aos próprios protagonistas e decidi que kwashala Blues seria um bom título de CD, e dei esse título”.

Refira-se que o evento foi organizado pelo Clube de Leitura Olhar Literário e Elarte Produções, com o apoio do BCI, Ethale Publishing e Academia de São Pedro de Almeida.